



AVALIAÇÃO DA DURABILIDADE DE ARGAMASSA DE MÚLTIPLO USO INCORPORADO COM RESÍDUOS DE BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Gustavo de Castro Xavier, Thuany Espírito Santo de Lima

O beneficiamento das rochas ornamentais para a fabricação de pisos e revestimentos produz aproximadamente 497 mil toneladas/ano de resíduos no município de Cachoeiro de Itapemirim/ES, sendo este o maior produtor brasileiro de rochas ornamentais. Este resíduo é responsável por danos ao meio ambiente, já que seu descarte é feito sem qualquer tratamento em lagoas ou ao ar livre. Objetivando o aproveitamento destes resíduos, este trabalho descreve o estudo da durabilidade de argamassas de múltiplo uso, produzidas com a substituição do uso da cal hidratada, pelo resíduo do beneficiamento de rochas ornamentais de uma indústria de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Foram produzidos três tipos de argamassas, a primeira com resíduo de rocha ornamental para o devido estudo e as demais com cal hidratada e calcário. Foi utilizado o traço de 1:2:8 (cimento:resíduo/cal/calcário:areia) para confecção dos corpos de prova. Após os 28 dias de cura, iniciaram-se os ciclos de 30, 60, 90 e 120 dias de molhagem e secagem para a verificação da durabilidade das argamassas. Após 90 dias as argamassas perderam suas resistências, porém, a argamassa incorporada com resíduo de rocha, manteve-se mais estável. O trabalho está em processo de realização dos ciclos de molhagem e secagem, sem os resultados finais.

Palavras-chave: Resíduo de rocha ornamental, Argamassa, Durabilidade.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.